

## **Maria da Graça Carvalho nomeada relatora de parecer da comissão do Mercado Interno e Proteção dos Consumidores sobre a nova Estratégia Industrial Europeia**

Bruxelas, 18-02-2022

A eurodeputada do PSD Maria da Graça Carvalho, foi nomeada relatora de um parecer da Comissão do Mercado Interno e Proteção dos Consumidores (IMCO), dirigido à Comissão da Indústria, Investigação e Energia (ITRE), relativo à nova Estratégia Industrial Europeia.

A referida estratégia, apresentada pela Comissão Europeia em 2020, tem como grande objetivo ajudar a indústria europeia a liderar **a dupla transição para a neutralidade climática e a liderança digital e impulsionar a competitividade da Europa e a sua autonomia estratégica.**

O plano parte da identificação de **catorze grandes ecossistemas** industriais. A saber: **construção, indústrias digitais, saúde, indústrias agroalimentares, energias renováveis, indústrias com utilização intensiva de energia, transportes e automóvel, eletrónica, têxteis, indústrias aeroespaciais e defesa, indústrias culturais e criativas, turismo, economia de proximidade e social e comércio de retalho.**

No caso deste parecer da IMCO, a análise deverá centrar-se sobretudo nas **implicações desta estratégia no funcionamento do Mercado Único Europeu**, já tendo presentes as atualizações feitas tendo em conta as **lições aprendidas durante a pandemia de COVID-19.**

“O funcionamento correto do Mercado Único implica que seja dado um conjunto importante de passos”, refere a eurodeputada. “Entre estes, apontando soluções para resolver o **a escassez crítica de produtos, como os semicondutores**, que são centrais para a economia digital. Mas também afirmando a **liderança europeia na definição de padrões de produtos e serviços**, combatendo a burocracia e tirando melhor partido da contratação pública. Outra dimensão que pretendo focar é o papel das tecnologias emergentes no Mercado Único. Como tornaremos este mercado mais aberto à inovação. Um Mercado Único mais aberto a todas as tecnologias emergentes servirá a indústria e dos consumidores europeus”, resume.

Maria da Graça Carvalho, que **é membro das comissões IMCO e ITRE, sendo nesta última vice-coordenadora do grupo do Partido Popular Europeu (PPE)**, tem acompanhado de muito perto a Estratégia Industrial Europeia, a qual define como “uma boa iniciativa com alguns pontos fracos, que importa rever”.

“Na leitura que temos feito deste plano, identificamos **duas fragilidades importantes**”, refere Maria da Graça Carvalho. “A primeira é a **falta de alinhamento desta estratégia com outros instrumentos.** A segunda é **o facto de termos ecossistemas verticais, mas não termos ecossistemas horizontais fortes.** Por exemplo, tudo o que se prenda com o ecossistema da inovação, com o desenvolvimento de tecnologias facilitadoras”.

O relatório de Maria da Graça Carvalho deverá ser votado na IMCO em maio, na ITRE em junho, e levado a plenário no mês de setembro.